



Fundo Baixo Sabor

***PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO
PARA 2014***

Fundo do Baixo Sabor

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a set of initials or a name.

Fundo Baixo Sabor

Índice

1 – NOTA INTRODUTÓRIA	3
2 – ENQUADRAMENTO DO FBS	5
3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO	6
4 – OBJETIVOS E ATIVIDADES	9
4.1. OBJETIVOS	9
4.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER	10
5- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2014.....	12
5.1. PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	12
5.2. AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA	13
5.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	13
5.2.2. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	14
6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	15
Anexo I.....	17
Anexo II.....	19

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Importa, previamente a qualquer consideração relativa ao documento que agora se apresenta, tecer alguns comentários sobre as razões para, apenas nesta data, o Plano de Atividades de 2014 ser submetido à apreciação do Conselho Estratégico do Fundo do Baixo Sabor (FBS).

Em cumprimento do despacho da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território sobre o relatório n.º I/1679/12, de 23/10/2012, da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) resultante da auditoria à gestão do Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (FCNB) levada a efeito por aquele organismo no decurso do ano de 2012, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.) elaborou e apresentou à Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza (SEOTCN), em agosto de 2013, um projeto de alteração ao regulamento de gestão do FCNB. Nesta sequência foi também elaborada e apresentada àquela Secretaria de Estado em 17 de dezembro de 2013, alteração ao regulamento do FBS aprovado pelo Despacho n.º 14136/2010 (2.ª Série), publicado no Diário da República n.º 176, de 9 de setembro, na qual se previa que o montante de compensação correspondente à verba calculada na base dos 3% do valor líquido anual médio de produção do Baixo Sabor (AHBS), deveria constituir receita direta do FBS, que por sua vez seria gerido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor de Fins Específicos (AMBS)¹.

Em 12/03/2014, com o fundamento de que o Despacho n.º 14136/2010, se encontrava em processo de alteração às respetivas normas de organização e funcionamento, foi devolvida pela SEOTCN, a documentação referente ao pedido de homologação formalizado em 17/02/2014, das decisões que recaíram sobre as candidaturas apresentadas ao abrigo do 2.º aviso de abertura de concurso para apresentação de candidaturas e sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor.

Tendo em conta o referido anteriormente, e considerando a necessidade de outorgar uma Adenda ao Protocolo celebrado em 14/02/2011 entre o diretor do Fundo da Conservação da

¹ Associação constituída em 17-06-2006, pelos municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

Fundo Baixo Sabor

Natureza e da Biodiversidade (FCNB) e a AMBS, por forma a satisfazer as recomendações da IGAMAOT, foi em 04/04/2014 solicitada a apreciação da SEOTCN sobre a mesma, chamando a atenção que os efeitos do Protocolo e da respetiva Adenda cessariam caso fosse entretanto concretizado um novo enquadramento legal decorrente da alteração do regulamento de gestão do FBS.

Esta situação só veio a ser desbloqueada em 18/07/2014 com despacho do Sr. SEOTCN no sentido de nada obstar ao conteúdo da proposta de Adenda ao Protocolo com AMBS, e com a homologação da decisão das candidaturas do 2.º aviso de concurso, em 22/07/2014.

Apenas a partir daquela data, foi possível reiniciar os procedimentos inerentes ao normal e regular funcionamento do FBS, com início dos procedimentos com vista à contratação dos apoios com os beneficiários das candidaturas aprovadas e homologadas e à elaboração do Plano de Atividades.

Na realidade, nos cinco meses seguintes ao despacho do Sr. SEOTCN, as atividades a desenvolver em 2014 estavam condicionadas às tarefas que urgia assegurar no âmbito das candidaturas ao 1.º e 2.º avisos de concurso, pelo que os cenários a prever no Plano de Atividades se reduziam à execução daquelas tarefas. Assim sendo, uma vez que no imediato o objetivo de agendamento de reunião do Conselho Estratégico apenas visava enquadrar as atividades a desenvolver em 2014, aguardou-se esta data para possibilitar a decisão de outras questões/assuntos.

O presente documento sistematiza assim, os aspetos que marcam o contexto da atividade do Fundo Baixo Sabor (FBS), identifica as principais linhas de orientação que se avançaram para o ano de 2014.

Nos pontos seguintes é realizada uma caracterização sucinta do FBS e dos respetivos recursos humanos e sistema de gestão; são apresentados os principais objetivos e as atividades a desenvolver, bem como, em conformidade, o enquadramento financeiro e o orçamento previsional do FBS para a implementação do Plano de Atividades de 2014.

Por fim, é identificada a metodologia inerente ao acompanhamento e monitorização do Plano de Atividades.



2 – ENQUADRAMENTO DO FBS

No sentido de reforçar as medidas e instrumentos que privilegiam a eficácia da ação da área da conservação da natureza e da biodiversidade, tem o país encetado diversas medidas, nomeadamente, a criação do Fundo da Conservação da Natureza e Biodiversidade (FCNB) e o Fundo do Baixo Sabor, este último constituído para garantir a satisfação de condições e requisitos definidos no âmbito de um processo específico de avaliação de impacte ambiental.

O Fundo Baixo Sabor foi criado no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território², enquanto instrumento financeiro previsto na Condicionante n.º 8 da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Avaliação comparada dos Aproveitamentos Hidroelétricos do Alto Côa e Baixo Sabor”, emitida a 15 de junho de 2004.

O FBS tem por missão financiar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e da biodiversidade, com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região de implantação do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor e áreas naturais envolventes, com particular destaque para a compensação e recuperação do custo ambiental causado pela construção e operação deste empreendimento.

Na prossecução da sua atividade o FBS visa o alcance de vários objetivos estratégicos de carácter cumulativo dos quais salientamos:

- a) Apoiar projetos de Conservação da Natureza e da Biodiversidade;
- b) Apoiar projetos que contribuam para o Desenvolvimento Sustentável da Região.

Assim, o FBS focaliza-se em iniciativas de valorização ambiental e desenvolvimento sustentável, constituindo um importante contributo para a definição de uma estratégia de desenvolvimento global e integrado, tendo como pilar os valores naturais e patrimoniais estimulando o aparecimento de iniciativas que criem apetência ao surgimento de

² Despacho n.º 14136/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 9 de setembro, alterado pelo Despacho n.º 18869/2010, publicado no diário da República, 2.ª série, de 21 de dezembro.

investimentos transversais e complementares necessários ao desenvolvimento económico e social da Região do Baixo Sabor.

3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO

Em 14 de fevereiro de 2011, foi assinado um Protocolo entre o FCNB e a AMBS, que regulamenta a cooperação das partes na gestão técnica, administrativa e financeira do FBS.

Para garantir a execução das tarefas que lhe estão cometidas, a AMBS criou uma Estrutura Técnica de Gestão (ETG)³.

A ETG é constituída por dois elementos:

- Um Secretário-geral Executivo na área da gestão de fundos.
- Um Técnico Superior da área do ambiente e território.

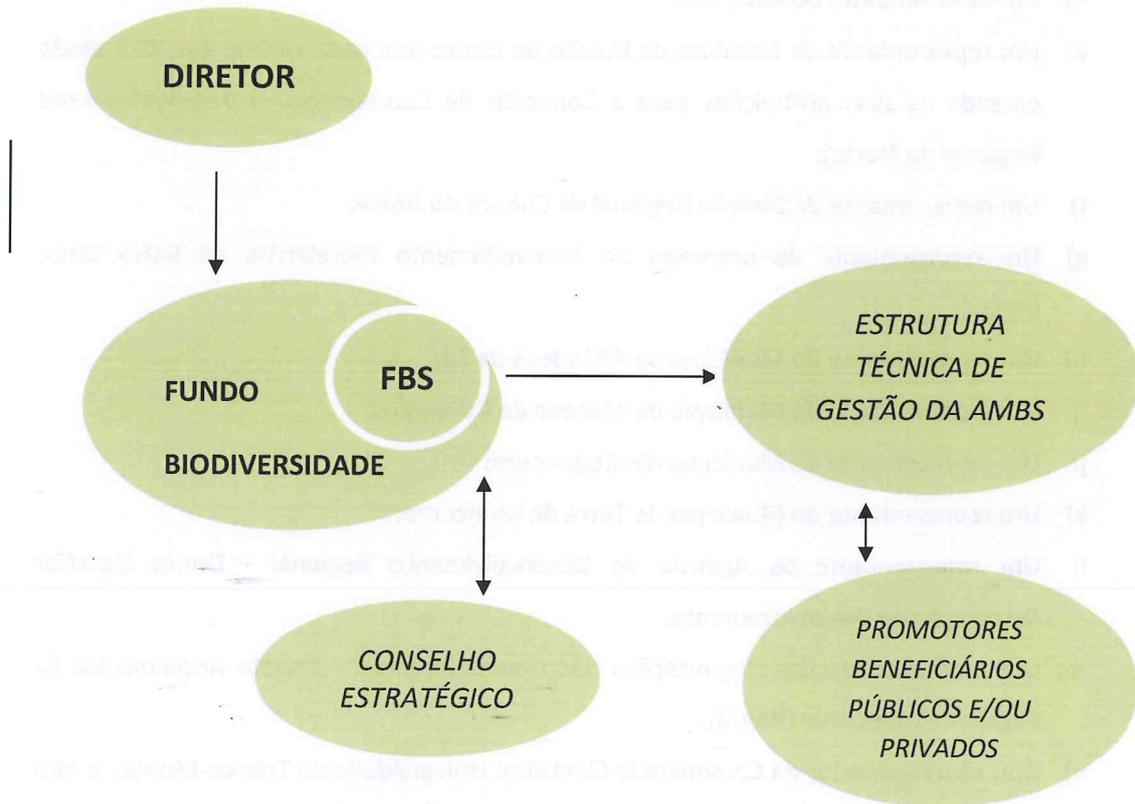
A estrutura técnica é responsável por propor, elaborar, proceder, prestar, assegurar, submeter, garantir, organizar e praticar, de acordo com as normas processuais vigentes, todas as tarefas que lhe são cometidas no âmbito na cláusula 2.ª do referido Protocolo.

O Protocolo, não tendo sido denunciado por nenhuma das partes nos 120 dias antes do final de três anos a contar da data da sua assinatura (14/02/2011), poderia ser renovado por expresso acordo escrito entre as partes por igual período de tempo. No entanto, por forma a satisfazer as recomendações constantes do relatório final da auditoria ao FCNB, levada a efeito pela IGAMAOT no decurso do ano de 2012, designadamente, as relacionadas com o facto do FBS, através do seu diretor, dever outorgar todos os contratos e protocolos que lhe digam respeito, e também com o dever de ser assegurada a autonomia dos fluxos financeiros do FCNB e do FBS, foi, em 21 de julho de 2014, celebrada uma Adenda ao Protocolo, no sentido de se excluir qualquer referência ao FCNB, passando o mesmo a ser assinado pelo(a) Diretor(a) do Fundo do Baixo Sabor.

³Prevista na cláusula 3.ª do Protocolo firmado entre o Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a Associação de Municípios do Baixo Sabor, em fevereiro de 2011.

Fundo Baixo Sabor

Sistema de Gestão



Diretor(a) do Fundo Baixo Sabor

O Fundo do Baixo Sabor é dirigido pelo(a) Diretor(a) do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, que é por inerência o dirigente máximo da Autoridade Nacional da Conservação da Natureza, a quem compete a sua gestão e administração, a articulação, orientação e fiscalização das tarefas cometidas à AMBS/ETG, bem como a coordenação do Conselho Estratégico.

Conselho Estratégico

1. O Conselho Estratégico é constituído pelos seguintes elementos:
 - a) O(A) diretor(a) do Fundo Baixo Sabor, que coordena;
 - b) Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;

Fundo Baixo Sabor

- c) Um representante da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
 - d) Um representante do ICNF, I.P.;
 - e) Um representante da Estrutura de Missão do Douro (entidade extinta em 2013 tendo passado as suas atribuições para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte);
 - f) Um representante da Direção Regional de Cultura do Norte;
 - g) Um representante do promotor do Aproveitamento Hidrelétrico do Baixo Sabor (AHBS);
 - h) Um representante do Município de Alfândega da Fé;
 - i) Um representante do Município de Macedo de Cavaleiros;
 - j) Um representante do Município de Mogadouro;
 - k) Um representante do Município de Torre de Moncorvo;
 - l) Um representante da Agência de Desenvolvimento Regional - Douro Superior Associação de Desenvolvimento;
 - m) Um representante das Organizações Não Governamentais – Projeto Arqueológico da Região de Moncorvo (PARM);
 - n) Dois representantes da Comunidade Científica: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB).
2. O Conselho Estratégico pode também incluir como membros duas personalidades de reconhecido mérito cooptadas pelos restantes membros.
3. O Conselho Estratégico tem por função assegurar a participação dos agentes locais, da comunidade científica, das organizações não governamentais e da Administração Pública na definição das atividades do Fundo, na avaliação de candidaturas e na avaliação dos progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo, designadamente através de:
- a) Emissão de parecer sobre o programa plurianual;
 - b) Emissão de parecer sobre os planos anuais e relatório de atividades;
 - c) Apoio na avaliação de candidaturas em cada procedimento concursal;
 - d) Emissão de parecer sobre a atribuição de apoios por protocolo;
 - e) Avaliar periodicamente os progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo e elaborar propostas e recomendações nesse âmbito;

Fundo Baixo Sabor

- f) Emissão de pareceres ou propostas sobre matérias relevantes, no âmbito da gestão e da atuação do Fundo Baixo Sabor, quando solicitado pelo(a) seu(sua) diretor(a).

Estrutura Técnica de Gestão

À ETG/AMBS compete assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do Fundo do Baixo Sabor, sendo responsável pela coordenação, operacionalização e monitorização das opções de investimentos, garantindo a elaboração dos respetivos procedimentos contratuais e de pagamentos, nos termos da legislação em vigor.

4 – OBJETIVOS E ATIVIDADES

4.1. OBJETIVOS

Face à especificidade da missão do FBS no domínio da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e do desenvolvimento sustentável, no ano de 2014, o FBS continua a desenvolver uma metodologia de execução física e financeira que permita suportar o investimento associado às iniciativas/projetos/ações aprovadas com base nos Avisos de abertura de concurso garantindo o seu acompanhamento e a fiscalização da sua execução.

Em 2014 os trabalhos são dirigidos para o acompanhamento/monitorização da execução dos projetos aprovados no âmbito do 1.º e 2.º Avisos de abertura de concurso, bem como para garantir um ritmo de execução que assegure uma total absorção das verbas aprovadas no ano de 2014, tendo presente as exigências impostas pelos avisos de candidaturas.

O FBS tem como objetivo garantir a execução de iniciativas/projetos/operações de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social assente nos seguintes Eixos de Intervenção Estratégica:

- I. Valorização da paisagem, dos recursos naturais e patrimoniais;
- II. Fomento da base económica regional e local;
- III. Promoção da capacitação e bem-estar das populações;
- IV. Desenvolvimento do Turismo Sustentável.

Fundo Baixo Sabor

A articulação e complementaridade entre os objetivos dos quatro Eixos de Intervenção Estratégica, as tipologias de ação e as verbas disponíveis, constituem a base da otimização da gestão do FBS.

Assim, o Plano Anual de Atividades para 2014 prossegue a estratégia que tem vindo a ser seguida nos últimos três anos, através dos seguintes objetivos:

1. Encerrar a execução do investimento no âmbito do 1.º Aviso de Concurso de forma a garantir, em 2014, a conclusão de todos os projetos aprovados.
2. Acompanhar a execução do investimento no âmbito do 2.º Aviso de Concurso de forma a garantir, em 2014, uma elevada taxa de execução dos projetos aprovados.
3. Concluir o trabalho iniciado em 2013, relativo ao processo de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável.
4. Acompanhar junto da entidade competente o início dos trabalhos com vista à definição das condicionantes e normas associadas ao Programa Especial da Albufeira do Baixo Sabor.

4.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

ATIVIDADES - OBJETIVO 1

- a) Continuação do trabalho desenvolvido pela ETG junto dos Beneficiários, acompanhando a execução dos projetos, através do procedimento analítico e fotográfico que abrange a verificação documental, contabilística e física dos projetos, bem como do cumprimento de outras condições de atribuição de financiamento (como seja a verificação do cumprimento das regras de publicidade e de contratação pública) que incide sobre todas as fases do projeto associadas à sua execução material e financeira, até à sua conclusão.
- b) Formação de processos de análise e verificação, com base no acompanhamento técnico, com vista a comprovar a todo o tempo o ponto de situação e avanço dos projetos, e assegurar que os documentos de despesa apresentados têm um substrato material que corresponde efetivamente aos trabalhos e tarefas aprovados.



Fundo Baixo Sabor

Nestes termos, o acompanhamento técnico continua a abranger duas vertentes:

- **Análise de pedidos de pagamento**, onde se procede à verificação documental da conformidade e elegibilidade das despesas apresentadas, através da análise dos documentos entregues, designadamente, dos formulários que compõem os pedidos de pagamento, dos documentos comprovativos da despesa e dos recapitulativos;
- **Realização de ações de acompanhamento**, em que se procede à verificação documental e contabilística de uma amostra pré-selecionada de documentos de despesa e à verificação física, que poderá ser realizada relativamente àquela amostra pré-selecionada ou ao projeto na sua globalidade. Prevê-se para 2014 efetuarem-se duas visitas a cada Beneficiário.

ATIVIDADES - OBJETIVO 2

- a) Preparação e implementação do procedimento de análise por parte da Estrutura Técnica de Gestão da AMBS nos termos do Protocolo de Cooperação, em observância dos requisitos constantes nos procedimentos dos Avisos de Abertura do Concurso e do modelo de análise aplicado.
- b) Assegurar os procedimentos com vista à formalização da decisão e celebração de contrato.

ATIVIDADES – OBJETIVO 3

Acompanhamento da execução do projeto transversal relacionado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS) e respetiva implementação, que terá início no corrente ano.

ATIVIDADES – OBJETIVO 4

No que respeita à elaboração do Programa Especial da Albufeira do Baixo Sabor, mantém-se disponível perante a entidade coordenadora da sua elaboração (APA) para prestar todo o apoio necessário.

5- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2014

5.1. PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

As receitas continuarão a ser transferidas pelo Fundo do Baixo Sabor, cumprindo-se os procedimentos acordados no Protocolo assinado em 14 de fevereiro de 2011, sendo provenientes dos pagamentos das contribuições anuais da EDP de acordo com a consignação vinculada na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS), ou seja 3% do valor líquido anual médio de produção do empreendimento.

Em 16 de julho de 2013 foi assinado Protocolo entre o FBS e a EDP, que estabelece as regras de articulação entre as partes, em matéria de cálculo e processamento da contribuição financeira anual prevista na Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS) para o Fundo AHBS. Este Protocolo determina que a EDP deverá efetuar o pagamento da Contribuição Anual para o Fundo AHBS, até 31 de março do ano seguinte àquele a que respeita.

Assim, a contribuição financeira anual da EDP devida no ano n , corresponde ao valor da contribuição calculado para o ano $n-1$.

O valor acumulado de receita prevista relativa ao ano de 2014 é de **933.289,28 €** (novecentos e trinta e três mil, duzentos e oitenta e nove euros e vinte e oito cêntimos), conforme demonstrado no Quadro 1.



Fundo Baixo Sabor

Quadro 1 - PLANO PARA 2014		FUNDO BAIXO SABOR					
	2008 a 2011	2012		2013		2014	
DOTAÇÃO	937.500,00	968.445,37		812.883,06		933.289,28	
	(1)ACUMULADO DE 2008 A 2010	(2) SALDO TRANSITADO+375.000 DE 2011		(3) SALDO TRANSITADO+375.000 DE 2012		(3) SALDO TRANSITADO+375.000 DE 2013	
AÇÕES	ORÇAMENTO	DESPESAS	ORÇAMENTO	DESPESAS	ORÇAMENTO	DESPESAS	ORÇAMENTO
	2011	2011	2012	2012	2013	2013	2014
DESPESAS FUNCIONAMENTO							
Despesas de gestão+Comissão de 1,5%	80.000,00	104.054,63	29.962,50	36.822,47	975,00	0,00	0,00
AMBS - ETG		0,00	73.028,21	37.955,26	73.716,36	87.312,08	73.716,36
SUB-TOTAL FUNCIONAMENTO	80.000,00	104.054,63	73.028,21	74.777,73	73.716,36	87.312,08	73.716,36
DESPESAS INVESTIMENTO							
COMPROMISSO CAND. 1º AVISO	620.000,00	240.000,00	1.281.354,48	455.784,58	436.587,53	292.784,36	138.145,49
COMPROMISSO PARA 2º AVISO			513.154,81	0,00	646.205,09	0,00	524.896,16
COMPROMISSO PARA NOVO AVISO					155.627,74	0,00	96.531,27
PROJETOS TRANSVERSAIS	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
SUB-TOTAL INVESTIMENTO	720.000,00	240.000,00	1.894.509,29	455.784,58	1.338.420,36	292.784,36	859.572,92
Transferência do ICNF para FBS						125.502,66	
TOTAL FUNCIONAMENTO E INVESTIMENTO	800.000,00	344.054,63	1.967.537,50	530.562,31	1.412.136,72	254.593,78	933.289,28
SALDO A TRANSITAR ANO SEGUINTE		593.445,37		437.883,06		558.289,28	

O valor orçamentado resulta do seguinte:

- Do montante de **558.289,28 €** (quinhentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove euros e vinte e oito centavos), calculado com base nos valores de receita acumulados e não executados, dos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 e que transitam para 2014.
- Do montante de **375.000,00 €** (trezentos e setenta e cinco mil euros) proveniente da contribuição anual devida no ano de 2014.

5.2. AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

A afetação do orçamento da despesa para 2014 prevê a sua alocação a despesas de funcionamento e despesas de investimento.

5.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Nas despesas correntes prevê-se o montante de **73.716,36 €**, a aplicar nas despesas de gestão e funcionamento da ETG [Anexo I – Mapa de despesas de funcionamento da ETG].

5.2.2. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Para as despesas de investimento prevê-se o montante de 859.572,92 €, decorrente das dotações atribuídas, transitadas e previstas alocar aos seguintes procedimentos concursais:

➤ **1.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas.**

Foram submetidas 32 candidaturas, das quais 20 mereceram despacho de aprovação, com um investimento total elegível de 1.425.393,87 €, sendo o valor de comparticipação do FBS de 1.282.854,48 € em *overbooking* de 1.500,00 € em relação ao orçamento aprovado em 2012 [1.282.854,48 € – 1.281.354,48 € = 1.500,00 €].

O montante do investimento aprovado e não executado em 2013 constitui compromisso a transitar para 2014, no valor de **138.145,49 €**.

De referir, em consonância com o Relatório de Atividades de 2013, que este montante foi apurado, deduzidos os compromissos libertos de alguns projetos no valor global de 402.601,71 €, sendo de destacar os montantes: 245.027,76 € referente aos projetos que foram cancelados, designadamente “Lar de Idosos de Felgar” (162.000,00 €) e “Adaptação da Escola Primária da Parada em Mini Lar de Idosos -Obras de Reabilitação, Construção, Ampliação e Equipamentos” (83.027,76 €), das desistências dos projetos inserido “Requalificação do Posto de Turismo”, no valor de 37.133,75 €, e “Torre do Relógio” no valor de 9.405,00 €, e a restante verba por motivo de conclusão de projetos por valor inferior ao aprovado.

Salienta-se que do valor total de 402.601,72 € referente aos compromissos libertos, 288.515,18 € foram afetados ao 2º Aviso de candidaturas, pelo que o restante montante no valor de 114.086,53€ integra o orçamento de 2014.

➤ **2.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas.**

O Aviso, prevendo uma dotação orçamental de 646.205,09 € (seiscentos e quarenta e seis mil, duzentos e cinco euros e nove cêntimos), foi aberto em regime de apresentação de candidaturas em contínuo em 24 de janeiro e encerrou em 25 de fevereiro de 2013. A este Aviso de concurso foram submetidas 17 candidaturas, das

Fundo Baixo Sabor

quais 10 obtiveram aprovação da Diretora do FBS em 16/12/2013 após o parecer positivo do parecer do Conselho Estratégico obtido em reunião no dia 12/12/2013, tendo sido homologadas pela tutela em 22/07/2014.

Valores das candidaturas aprovadas:

- Investimento total no valor de 668.239,22 €;
- Investimento total Elegível no valor de 583.217,95 €;
- Comparticipação do FBS no valor de **524.896,16 €**.

➤ **Abertura de outros procedimentos concursais** (Aviso de candidatura).

O montante de **96.531,27 €** corresponde ao remanescente dos compromissos libertados no 1º e 2º Aviso, de saldo proveniente de anos anteriores e da verba do FBS para 2014, que poderia eventualmente permitir proceder à abertura de novo concurso que viesse a ser considerado pertinente.

➤ **Projetos transversais** que enquadram as dimensões vitais do território, corporizando e definindo as principais linhas de intervenção, assumindo como prioridade de investimento por parte do Fundo Baixo Sabor.

- Criação da Área Protegida Regional: **37.450,00 €**
- Elaboração Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor: **62.550,00 €**
- Plano de Ordenamento da Albufeira está a ser coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP através de um Protocolo celebrado com a EDP para o efeito, no dia 12 de dezembro de 2013.

6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades será acompanhado e monitorizado através dos seguintes instrumentos:

- Reuniões técnicas de coordenação;
- Reuniões do Conselho Estratégico;
- Relatórios de execução.

Fundo Baixo Sabor

A calendarização das atividades previstas bem como os respetivos indicadores constam do mapa resumo [Anexo II – Cronograma de Atividades - 2014].

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, de 15 de dezembro de 2014

Anexo I

Mapa de Despesas de Funcionamento da ETG



Fundo Baixo Sabor

2014														
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA TÉCNICA DE GESTÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	SUBSIDIO FÉRIAS	TOTAL
VENCIMENTOS														
COORDENADOR TÉCNICO	1.540,62 €	1.540,62 €	1.540,62 €	1.540,62 €	1.540,62 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.620,96 €	1.528,18 €	20.578,00 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (Técnico Superior)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.630,00 €	1.630,00 €	1.630,00 €	3.384,97 €	3.384,97 €	3.384,97 €	3.384,97 €	3.384,97 €	3.384,97 €	0,00 €	25.198,80 €
SEG SOCIAL	904,44 €	828,21 €	828,21 €	828,21 €	828,21 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	941,15 €	11.746,48 €
ADSE	58,56 €	59,58 €	59,58 €	59,58 €	59,58 €	121,88 €	94,79 €	94,79 €	94,79 €	94,79 €	94,79 €	94,79 €	94,79 €	1.082,29 €
IMPOSTOS/IRS	702,69 €	615,00 €	615,00 €	615,00 €	615,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	717,00 €	8.898,69 €
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO														
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	110,00 €
LOCAÇÃO DE VIATURA	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	514,35 €	384,25 €	384,25 €	0,00 €	4.741,10 €
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €
COMUNICAÇÃO	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	0,00 €	360,00 €
TOTAL	3.620,56 €	3.457,66 €	3.457,66 €	5.087,66 €	5.587,66 €	5.445,24 €	7.783,12 €	7.173,12 €	7.173,12 €	7.303,22 €	7.173,12 €	7.173,12 €	3.281,12 €	73.716,36 €



Anexo II

Cronograma de Atividades – 2014.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.



Fundo Baixo Sabor

Actividades	Sub-actividades	Compromissos transitados de 2013	Previsão	2014											
				Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Funcionamento Geral															
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€	73.716,36	3.893,98	3.731,08	3.731,08	5.361,08	5.861,08	5.718,66	8.056,55	7.446,55	7.446,55	7.576,65	7.446,55	7.446,55
REUNIÕES DA ETG		nº	17	2	1	3	2	2	1	1	1	1	1	2	2
REUNIÕES DA ETG COM OS BENEFICIÁRIOS			18				2	2	2	2	2	2	2	2	2
REUNIÕES DO CE		nº	2												
PUBLICAÇÃO E ABERTURA DO 3.º AVISO DE CONCURSO		nº	1												
ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº													
AUDIÊNCIA PRÉVIA		nº													
APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS (DIRECTOR DO FBS)	Assinatura Contratos Financiamento	nº													
HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº													
Execução de Candidaturas 1.º Aviso															
EIXO I		€	10.576,42 €												
EIXO II		€	59.521,11 €												
EIXO III		€	0,00 €												
EIXO IV		€	3.429,99 €	64.617,97 €											
Execução de Candidaturas 2.º Aviso															
			524.896,16 €												
Abertura de Procedimentos Concursais															
			96.531,27 €												
Outros Projetos															
PROJECTOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida	€	100.000,00 €												
	Elaboração do POA														
TOTAL CANDIDATURAS			3.429,99 €	759.572,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL ACUMULADO €			3.429,99 €	933.289,28 €	3.893,98 €	3.731,08 €	3.731,08 €	5.361,08 €	5.861,08 €	5.718,66 €	8.056,55 €	7.446,55 €	7.446,55 €	7.576,65 €	7.446,55 €